

COMUNICADO

Campanha “Cinto-me vivo”

A Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR), a Guarda Nacional Republicana (GNR) e a Polícia de Segurança Pública (PSP) lançam amanhã, dia 8 de setembro, a Campanha de Segurança Rodoviária “Cinto-me vivo”, inserida no Plano Nacional de Fiscalização de 2020.

A campanha, que decorrerá entre os dias 8 e 14 de setembro, tem como objetivo alertar os condutores e todos os ocupantes dos veículos para a importância de utilizarem sempre os dispositivos de segurança, e integrará:

- Uma componente de sensibilização, levada a cabo pela ANSR;
- Operações de fiscalização, pela GNR e pela PSP, com especial incidência no cumprimento das regras do código da estrada e legislação complementar relativas à utilização de dispositivos de segurança, designadamente cinto de segurança, sistemas de retenção de crianças e capacete.

No mês em que muitos portugueses retomam as deslocações para o trabalho e para a escola, a ANSR, a GNR e a PSP sublinham a importância dos dispositivos de segurança:

- Num embate frontal a 50 Km /h uma criança pode sofrer lesões equivalentes a uma queda de um terceiro andar – **Utilize sempre uma cadeirinha homologada e adaptada ao tamanho e peso da criança, devidamente instalada;**
- Num embate a 50 km/h, uma pessoa sem cinto é projetada exercendo uma força de duas toneladas, podendo causar trauma grave nos ocupantes do veículo, em particular os da frente – **Utilize sempre o cinto de segurança, em todos os lugares do veículo, e em todos os percursos, mesmo nos de curta distância.**
- O capacete devidamente ajustado e apertado reduz em 40% o risco de morte em caso de acidente – **Use o capacete de modelo aprovado devidamente ajustado e apertado.**

Relembra-se que o Plano Nacional de Fiscalização, enquadrado no Plano Estratégico Nacional de Segurança Rodoviária – PENSE 2020, o qual tem como desígnio “Tornar a Segurança Rodoviária uma prioridade para todos os Portugueses”, prevê a realização de campanhas de sensibilização em simultâneo com operações de fiscalização, em locais onde ocorrem regularmente infrações que representam um risco acrescido para a ocorrência de acidentes.

A sinistralidade rodoviária não é uma fatalidade e as suas consequências mais graves podem ser evitadas com gestos tão simples como a utilização dos dispositivos de segurança.

Para mais informações, contactar:

- Da ANSR, Alexandra Henriques, Diretora de Divisão de Assessoria, Comunicação, Inovação e Projetos Especiais – 938465548
- Da GNR, Capitão Davide Ferreira, da Divisão de Comunicação e Relações Públicas – 961195023;
- Da PSP, Intendente Nuno Carocha, do Gabinete de Imprensa e Relações Públicas, da Direção Nacional – 968992701.